“Examinai tudo e guardai o que for bom.”

(*1Ts* 5,21)

A frase deste mês é tirada de uma série de recomendações finais que o apóstolo Paulo faz à comunidade dos Tessalonicenses: “Não apagueis o Espírito, não desprezeis as profecias, mas examinai tudo e guardai o que for bom. Afastai-vos de toda espécie de mal”.[1] Profecia e discernimento, diálogo e escuta. Essas são as indicações de Paulo à comunidade, que tinha iniciado há pouco a caminhada de fé.

Entre os diversos dons do Espírito, Paulo apreciava muito o da profecia[2]. O profeta não é aquele que prevê o futuro. Na realidade, ele tem o dom de ver e compreender a história pessoal e coletiva do ponto de vista de Deus.

Mas todos os dons são orientados pelo dom maior, a caridade, o amor fraterno[3]. Agostinho de Hipona afirma que só a caridade permite discernir a atitude a ser tomada diante das diversas situações[4].

“Examinai tudo e guardai o que for bom.”

Precisamos ser capazes de enxergar não só os nossos dons pessoais, mas também as muitas competências e o mundo complexo de pontos de vista e opiniões daqueles que nos rodeiam e com os quais nos relacionamos – quem sabe até de pessoas que encontramos por acaso. É importante mantermos no coração a autenticidade diante de todos e também estarmos conscientes dos limites do nosso ponto de vista.

Esta Palavra de Vida poderia ser um lema a ser adotado em todas as situações de diálogo e de debate. Ouvir o outro, não necessariamente para aceitar tudo, mas para favorecer uma abertura da mente e do coração, sabendo que é sempre possível encontrar algo de bom naquilo que o outro diz. Trata-se de nos esvaziarmos de nós mesmos por amor e, assim, termos a possibilidade de construir algo juntos.

“Examinai tudo e guardai o que for bom.”

O Pe. Timothy Radcliffe, um dos teólogos presentes no Sínodo dos Bispos da Igreja Católica, afirmou que “a coisa mais corajosa que podemos fazer neste Sínodo é sermos sinceros entre nós quanto às nossas dúvidas e às nossas perguntas, aquelas para as quais não temos respostas claras. Então nos aproximaremos como companheiros de busca, mendigos da verdade”.[5]

Numa conversação com alguns focolarinos, Margaret Karram assim comentou essa reflexão: “Pensando bem, percebi que muitas vezes não tive a coragem de dizer realmente o que eu pensava: talvez por receio de não ser compreendida, talvez para não dizer algo completamente diferente da opinião da maioria. Entendi que sermos ‘mendigos da verdade’ significa termos aquela atitude de proximidade, uns para com os outros, em que todos queremos o que Deus quer, em que todos juntos procuramos o bem”.[6]

“Examinai tudo e guardai o que for bom.”

É a experiência de Anita, que participa do grupo de artes cênicas *Mosaico,* criado na Espanha em 2017 como expressão do *Gen Rosso Local Project.* O grupo é formado por jovens espanhóis que, por meio de sua arte e de suas oficinas, oferecem a própria experiência de fraternidade.

Anita nos conta: “É a ligação com os meus valores: um mundo fraterno, onde todos (os bem jovens, os inexperientes, os vulneráveis...) dão a própria contribuição para esse projeto. *Mosaico* me faz acreditar que um mundo mais unido não é uma utopia, apesar das dificuldades e do trabalho duro que isso acarreta. Cresci trabalhando em grupo, com um diálogo que às vezes pode parecer franco até demais, e muitas vezes abrindo mão das ideias que eu achava serem as melhores. E o resultado é que ‘o bem’ é construído tijolo por tijolo em conjunto, por todos nós”.[7]

Org.: Patrizia Mazzola
com a comissão da Palavra de Vida

1) *1Ts* 5,19-22.
2) Cf. *João Paulo II,* Audiência Geral, 24.06.1992, nº 7.
3) Cf. *1Cor* 13.
4) Cf. Agostinho de Hipona, *Ep. Jo*.7, 8.
5) Padre Timothy Radcliffe, Meditação nº 3, *Amizade,* Sínodo dos Bispos, Sacrofano, 02.10.2023. Tradução nossa.
6) Conversação com os focolarinos, Margaret Karram, Presidente do Movimento dos Focolares, Rocca di Papa, 03.02.2024. Tradução nossa.
7) *Mosaico GRLP* participa do projeto *Fortes sem violência,* que consiste em realizar laboratórios multidisciplinares com os jovens durante três dias em um número cada vez maior de cidades, procurando transmitir os valores de não-violência, paz e diálogo por meio da arte.

movimento dos focolares
www.focolares.org.br
contato@focolaresbrasil.org.br
focolaresbrasil
focolaresbrasil
focolaresbr
CIDADE NOVA
(11) 97550-8271
www.cidadenova.org.br
palavradevida@cidadenova.org.br
editoracidadenova
edcidadenova
editoracidadenova